

007 - Maravilhas Divinas

Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 115$
F

1. Ao Deus dea - - mor e dei - - men - - sa bon - - da - - de,
2. Já nos - - sos pais nos con - - ta - - ram a gló - - ria
3. Ho - - je, tam - - bém nós bem al - - to can - - ta - - mos
4. Co - - moa - - té ho - - jee da - - qui pa - - ra sem - pre,

B \flat G7 C F

Com voz de jú - - bi - - lo vin - dea - cla - mai; Com co - ra -
De Deus, fa - - lan - - do com mui - to pra - zer, Que nas tris -
Queas o - - ra - - ções E - - le nos a - - ten - deu; Seu for - te
E - - le se - - rá nos soe - ter - no po - - der, Nos so cas -

B \flat

ção trans - bor - dan - - te de gra - ças, Seu gran - dea - mor, to - dos,
te - - zas, nos gran - des pe - - ri - - gos, E - - leos sal - - vou por seu
bra - ço, queé tão com pas - si - - vo, Em nos - soau - xí - - lio, E - le
te - - lo bem for - - tee se - - gu - ro, Ea nos - sa fon - - te deex -

F/C C7 F F

vin - dee lou - vai. No céu, na ter - ra, que ma - ra - vi - lhas
gran - de po - der.
sem - prees - ten - deu.
cel - so pra - zer.

B \flat /F F G7 C F

Vai o - pe - ran - doo po - der do Se - nhor! Mas seu a - mor aos

B \flat /F F F/C C7 F

ho mens per - di - dos Das ma - ra - vi - lhas és sem - prea mai - or!

1. Ao Deus de amor e de imensa bondade,
Com voz de júbilo vinde e aclamai;
Com coração transbordante de graças,
Seu grande amor, todos, vinde e louvai.

(Estribilho)

No céu, na terra, que maravilhas
Vai operando o poder do Senhor!
Mas seu amor aos homens perdidos
Das maravilhas és sempre a maior!

2. Já nossos pais nos contaram a glória
De Deus, falando com muito prazer,
Que nas tristezas, nos grandes perigos,
Ele os salvou por seu grande poder.

3. Hoje, também nós bem alto cantamos
Que as orações Ele nos atendeu;
Seu forte braço, que é tão compassivo,
Em nosso auxílio, Ele sempre estendeu.

4. Como até hoje e daqui para sempre,
Ele será nosso eterno poder,
Nosso castelo bem forte e seguro,
E a nossa fonte de excelso prazer.

007 - Maravilhas Divinas
Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 115$

D G

1. Ao Deus dea - mor e dei - men - - sa bon - da - - de, Com voz de
2. Já nos - sos pais nos con - ta - - ram a gló - - ria De Deus, fa -
3. Ho - - je, tam - bém nós bem al - - to can - ta - - mos Queas o - - ra -
4. Co - - moa - té ho - - jee da - qui pa - - ra sem - pre, E - - le se -

E7 A D

jú - - bi - - lo vin - - dea - cla - mai; Com co - - ra - ção trans - bor -
- lan - - do com mui - - to pra - zer, Que nas tris - te - - zas, nos
- ções E - - le nos a - - ten - deu; Seu for - - te bra - - ço, queé
- rá nos - soe - ter - - no po - der, Nos - - so cas - te - - lo bem

G D/A A7

- dan - - te de gra - - ças, Seu gran - dea - mor, to - - dos, vin - - dee lou -
gran - - des pe - ri - - gos, E - - leos sal - vou por seu gran - - de po -
tão com pas - si - - vo, Em nos - soau - xí - - lio, E - - le sem - prees - ten -
for - - tee se - gu - - ro, Ea nos - - sa fon - te deex - cel - - so pra -

D D

- vai. No céu, na ter - - ra, que ma - ra - - vi - - lhas
- der.
- deu.
- zer.

G/D D E7 A D

Vai o - pe - ran - - doo po - der do Se - nhor! Mas seu a -

G/D D D/A A7 D

- mor aos ho - - mens per - di - - dos Das ma - ra - - vi - - lhas és sem - prea mai - or!

1. Ao Deus de amor e de imensa bondade,
Com voz de júbilo vinde e aclamai;
Com coração transbordante de graças,
Seu grande amor, todos, vinde e louvai.

(Estribilho)

No céu, na terra, que maravilhas
Vai operando o poder do Senhor!
Mas seu amor aos homens perdidos
Das maravilhas és sempre a maior!

2. Já nossos pais nos contaram a glória
De Deus, falando com muito prazer,
Que nas tristezas, nos grandes perigos,
Ele os salvou por seu grande poder.

3. Hoje, também nós bem alto cantamos
Que as orações Ele nos atendeu;
Seu forte braço, que é tão compassivo,
Em nosso auxílio, Ele sempre estendeu.

4. Como até hoje e daqui para sempre,
Ele será nosso eterno poder,
Nosso castelo bem forte e seguro,
E a nossa fonte de excelso prazer.

007 - Maravilhas Divinas
Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

♩ = 115
E \flat A \flat

1. Ao Deus dea - mor e dei - men - - sa bon - da - - de, Com voz de
2. Já nos - sos pais nos con - ta - - ram a gló - - ria De Deus, fa -
3. Ho - - je, tam - bém nós bem al - - to can - ta - - mos Queas o - - ra -
4. Co - moa - té ho - - jee da - qui pa - - ra sem - pre, E - - le se -

F7 B \flat E \flat

jú - - bi - - lo vin - - dea - cla - mai; Com co - - ra - - ção trans - bor -
- lan - - do com mui - - to pra - zer, Que nas tris - te - - zas, nos
- ções E - - le nos a - - ten - deu; Seu for - - te bra - - ço, queé
- rá nos - soe - ter - - no po - der, Nos - - so cas - te - - lo bem

A \flat E \flat /B \flat B \flat 7

- dan - - te de gra - - ças, Seu gran - dea - mor, to - - dos, vin - - dee lou -
gran - - des pe - - ri - - gos, E - - leos sal - vou por seu gran - de po -
tão com pas - si - - vo, Em nos - soau - xí - - lio,E - le sem - prees - ten -
for - - tee se - gu - - ro, Ea nos - - sa fon - - te deex - cel - - so pra -

E \flat E \flat

- vai. No céu, na ter - - ra, que ma - ra - - vi - - lhas
- der.
- deu.
- zer.

A \flat /E \flat E \flat F7 B \flat E \flat

Vai o - pe - ran - - doo po - der do Se - nhor! Mas seu a -

A \flat /E \flat E \flat E \flat /B \flat B \flat 7 E \flat

- mor aos ho - - mens per - di - dos Das ma - ra - vi - lhas és sem - prea mai - or!

1. Ao Deus de amor e de imensa bondade,
Com voz de júbilo vinde e aclamai;
Com coração transbordante de graças,
Seu grande amor, todos, vinde e louvai.

(Estrilho)

No céu, na terra, que maravilhas
Vai operando o poder do Senhor!
Mas seu amor aos homens perdidos
Das maravilhas és sempre a maior!

2. Já nossos pais nos contaram a glória
De Deus, falando com muito prazer,
Que nas tristezas, nos grandes perigos,
Ele os salvou por seu grande poder.

3. Hoje, também nós bem alto cantamos
Que as orações Ele nos atendeu;
Seu forte braço, que é tão compassivo,
Em nosso auxílio, Ele sempre estendeu.

4. Como até hoje e daqui para sempre,
Ele será nosso eterno poder,
Nosso castelo bem forte e seguro,
E a nossa fonte de excelso prazer.

007 - Maravilhas Divinas
Letra: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

♩ = 115

D^b **G^b**

1. Ao Deus dea - mor e dei - men - - sa bon - da - - de, Com voz de
2. Já nos - sos pais nos con - ta - - ram a gló - - ria De Deus, fa -
3. Ho - - je, tam - bém nós bem al - - to can - ta - - mos Queas o - - ra -
4. Co - moa - té ho - - jee da - qui pa - - ra sem - pre, E - - le se -

E^b7 **A^b** **D^b**

jú - - bi - - lo vin - - dea - cla - mai; Com co - ra - - ção trans - bor -
- - lan - - do com mui - - to pra - zer, Que nas tris - te - - zas, nos
- - ções E - - le nos a - - ten - deu; Seu for - te bra - - ço, queé
- - rá nos - soe - ter - - no po - der, Nos - - so cas - te - - lo bem

G^b **D^b/A^b** **A^b7**

- - dan - - te de gra - - ças, Seu gran - dea - mor, to - - dos, vin - - dee lou -
gran - - des pe - - ri - - gos, E - - leos sal - vou por seu gran - - de po -
tão com pas - si - - vo, Em nos - soau - xí - - lio, E - le sem - prees - ten -
for - - tee se - gu - - ro, Ea nos - - sa fon - - te deex - cel - - so pra -

D^b **D^b**

- - vai. No céu, na ter - - ra, que ma - ra - - vi - - lhas
- - der.
- - deu.
- - zer.

G^b/D^b **D^b** **E^b7** **A^b** **D^b**

Vai o - pe - ran - - doo po - der do Se - nhor! Mas seu a -

G^b/D^b **D^b** **D^b/A^b** **A^b7** **D^b**

- - mor aos ho - - mens per - di - dos Das ma - ra - vi - lhas és sem - prea mai - or!

1. Ao Deus de amor e de imensa bondade,
Com voz de júbilo vinde e aclamai;
Com coração transbordante de graças,
Seu grande amor, todos, vinde e louvai.

(Estrilho)

No céu, na terra, que maravilhas
Vai operando o poder do Senhor!
Mas seu amor aos homens perdidos
Das maravilhas és sempre a maior!

2. Já nossos pais nos contaram a glória
De Deus, falando com muito prazer,
Que nas tristezas, nos grandes perigos,
Ele os salvou por seu grande poder.

3. Hoje, também nós bem alto cantamos
Que as orações Ele nos atendeu;
Seu forte braço, que é tão compassivo,
Em nosso auxílio, Ele sempre estendeu.

4. Como até hoje e daqui para sempre,
Ele será nosso eterno poder,
Nosso castelo bem forte e seguro,
E a nossa fonte de excelso prazer.